



INVISTA NO

Tesouro Direto

Itaú Itaú Corretora

CAPÍTULO 1

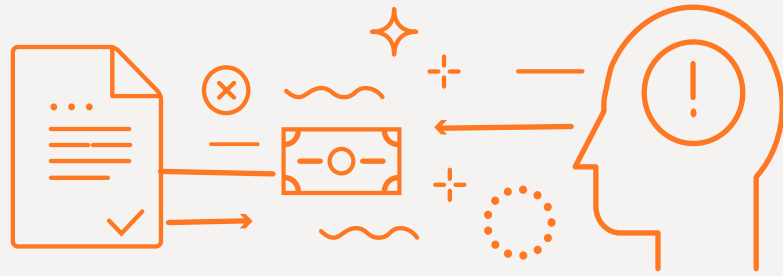
OS TÍTULOS E SUAS CARACTERÍSTICAS



Introdução

O Tesouro Nacional criou o Tesouro Direto, programa oferecido em parceria com a B3, que permite ao investidor pessoa física adquirir títulos públicos federais. No Tesouro Direto todos podem ter acesso aos melhores investimentos em renda fixa, pois ele oferece títulos com diferentes vencimentos e tipos de remuneração. Basta você dedicar um pouquinho do seu tempo para aprender a investir com solidez, seriedade e bons resultados.





Renda Fixa x Renda Variável

No mundo dos investimentos existem títulos que são de renda fixa e de renda variável. Os investimentos de renda fixa são como empréstimos. Quem investe compra um título esperando receber juros, que são combinados antes de fechar o negócio. Do outro lado está o emissor do título, que receberá o dinheiro de quem investiu e se comprometerá a pagar os juros conforme combinado. O emissor pode ser um banco, uma empresa, ou até mesmo o Governo, como acontece no Tesouro Direto.

Nos investimentos de renda variável o investidor não empresta dinheiro para ninguém e sim adquire títulos que dão direito a ser sócio de uma empresa ou participar de um negócio. Só recebe renda se a empresa tem lucro. Por isso, a renda é variável assim como o lucro, e pode até não existir (em caso de prejuízo).

Renda Fixa

Contrato pelo qual quem investe empresta dinheiro para quem emite um título. A rentabilidade é combinada no momento do investimento e não muda, é fixa. Exemplos: Títulos do Tesouro Direto Poupança, CDB, LCI, LCA, Fundos de renda fixa, Debêntures, CRI e CRA.

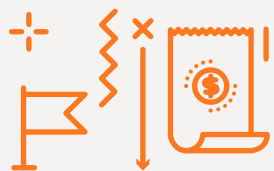
Renda Variável

Títulos que dão direito de sociedade ou participação. A remuneração pode ser de duas formas: (i) através do ganho com a valorização do preço da ação ou cota do fundo; (ii) através da distribuição de lucros da empresa ou do fundo, o que pode ou não acontecer (em caso de prejuízo). Exemplos: Ações, Fundos de ações e Fundos imobiliários (FII).

Os investimentos de renda fixa têm sua remuneração conhecida no momento da aplicação. Já no caso da renda variável, a rentabilidade depende da oscilação no preço dos ativos e da eventual distribuição de lucros. Por esses motivos não é possível conhecer o rendimento no momento da aplicação. É importante ter em mente que a remuneração de títulos de renda fixa também pode variar. Para garantir o rendimento informado no momento da aplicação, é necessário manter o investimento até o vencimento. Em caso de resgate antecipado, o investidor fica sujeito à marcação a mercado, ou seja, a remuneração será de acordo com o valor do título naquele momento. Os títulos do Tesouro Direto são de renda fixa. Perceba que os riscos são bem menores, mas eles sempre existem. Por isso, é essencial que você conheça o seu perfil de investidor para escolher o título mais adequado.

Conheça os riscos

Os títulos de renda fixa possuem três riscos principais: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.



RISCO DE CRÉDITO

É o risco de o emissor do título não honrar com a dívida. Como visto, ao investir em um título de renda fixa você empresta dinheiro para uma pessoa, uma empresa ou para o Governo. Ele é o que oferece o menor risco de crédito.



RISCO DE LIQUIDEZ

É o risco de demorar para ter o seu dinheiro de volta. No Tesouro Direto não há nenhum tipo de carência ou prazo mínimo, você pode resgatar o dinheiro investido quando quiser e receberá o dinheiro em até dois dias úteis. Portanto, os títulos do Tesouro Direto possuem alta liquidez, praticamente não oferecem esse risco.



RISCO DE MERCADO

É o risco relacionado à variação dos preços dos títulos. Quem quer ou precisa vender os títulos antes do vencimento recebe por eles o preço que estiverem valendo naquele dia. Quem vende antes do vencimento pode receber mais ou menos do que esperava, ou na pior das hipóteses, menos do que investiu.

A venda antes do vencimento acontece ao preço que o título estiver cotado naquele dia. A rentabilidade da renda fixa só é garantida se o título for mantido até o vencimento.

+

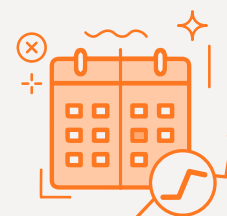
Nos investimentos do Tesouro Direto essa referência é a Taxa Selic.

Prefixado x Pós-fixados

No momento em que investir em um título de renda fixa você já saberá quando e quanto deverá receber. O título adquirido pode ser prefixado ou pós-fixado.



Nos prefixados já é possível saber exatamente quanto se deve ganhar ao final do investimento. Por exemplo, 10% após um ano ou 0,80% após um mês. Quem investir R\$ 5.000,00 saberá que vai receber R\$ 500,00 após um ano ou R\$ 40,00 no primeiro mês.



Nos pós-fixados não se sabe exatamente quanto será o rendimento em reais, mas sim quanto vai render comparado a um indicador adotado como referência.



Títulos

Características, vantagens e perfil do investidor.

Tesouro Prefixado

O Tesouro Prefixado é indicado para objetivos de curto e médio prazo. Se for levado até o dia do vencimento os riscos são baixíssimos, já se for vendido antes do vencimento oferece risco de mercado. Sempre que a taxa de juros subir, na marcação a mercado, o Tesouro Prefixado vai desvalorizar e vice-versa.

Funciona assim: um Tesouro Prefixado sempre valerá R\$ 1.000,00 no dia do seu vencimento. Então, para ter o lucro esperado ao investir nesse título, o investidor o compra com um desconto. A diferença entre o preço pago e o preço no dia do vencimento (sempre R\$ 1.000,00) será o rendimento.

Tesouro Selic

Tesouro Selic é o título pós-fixado do Tesouro Direto. Ele é referenciado na Taxa Selic, rende em torno de 100% desse referencial.

A taxa Selic é uma das principais taxas de juros do Brasil. É calculada diariamente com base nos preços praticados em negócios com títulos públicos entre os bancos e o Banco Central.

Esse título é muito estável porque a sua precificação é diferente. O Tesouro Selic vale R\$ 1.000,00 no dia em que é lançado e então vai sendo reajustado diariamente pela taxa Selic. O cálculo é feito multiplicando 1.000,00 pela taxa de juros do período (desde o lançamento até o dia atual). Independente do que acontece com os juros, o valor do título não diminui. Pelo contrário, sempre aumenta. Portanto o risco de mercado é muito pequeno. Esse é o título mais indicado para reservas de emergência e objetivos de curto prazo.



Tesouro IPCA +

Outro título disponível é o Tesouro IPCA + que tem remuneração tanto pós-fixada, atrelada à inflação, quanto prefixada. Esse título paga ao investidor o equivalente ao IPCA acrescido de uma taxa de juros prefixada. Por exemplo, IPCA + 5% ao ano.

A vantagem é que o investidor sabe exatamente quanto terá de ganho real no dia do vencimento. Não importa se a inflação no período for de 1% ou de 50%, o investidor receberá 5% acima da variação do IPCA.

IPCA é o índice oficial de inflação, calculado pelo IBGE. Ganho real é o rendimento obtido acima do índice de inflação.

A precificação do Tesouro IPCA + é composta de duas parcelas. A primeira é pós-fixada, equivalente a R\$ 1.000,00 no dia do lançamento do título, corrigidos pela inflação até o dia de hoje (R\$ 1.000 x inflação do período). A outra parcela é a prefixada, calculada dividindo-se R\$ 100,00 no dia do vencimento pela taxa de juros pactuada. O valor final do título acumula a correção da inflação e os juros pactuados. Enquanto a parcela pós-fixada valoriza sempre, a outra, prefixada, é responsável pela oscilação no preço do título, que se valoriza quando os juros caem e se desvaloriza quando os juros sobem.

Por isso, o investimento em Tesouro IPCA+ garante uma rentabilidade real, acima da inflação, para o investidor que mantiver o título até o vencimento. A venda antecipada estará sujeita ao risco de mercado. Portanto, é importante ter um bom planejamento para só vender o título antes do vencimento se for conveniente.

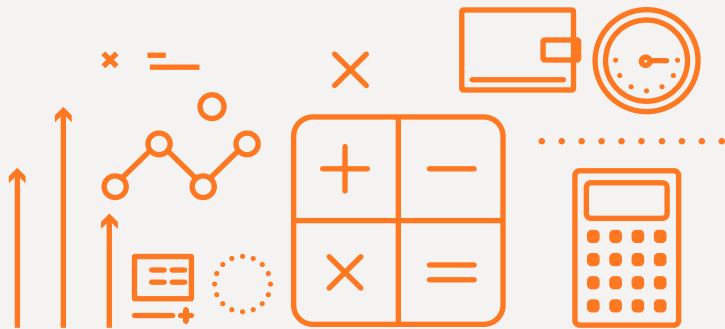
O Tesouro IPCA+ é ideal para os objetivos de longo prazo como aposentadoria e estudo dos filhos, por exemplo. Isso porque o Tesouro Direto oferece vencimentos bem longos e, principalmente, porque o investidor terá garantido um retorno real, acima da inflação, no vencimento.



Outro título com rentabilidade atrelada à inflação é o Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais. A sua remuneração também é composta pela variação do IPCA (pós-fixada) e uma taxa de juros prefixada, porém com distribuição de juros semestralmente. É indicado para quem tem objetivos de longo prazo e quer receber renda periodicamente.

Tesouro Prefixado com Juros Semestrais

Este título é muito parecido com o Tesouro Prefixado. A diferença é que ele paga parte dos juros a cada semestre e tem vencimento mais longo. Por isso é indicado para objetivos de médio prazo e para quem quer ou deseja receber rendimentos a cada seis meses. Sofre a mesma influência da taxa de juros, portanto, o ideal é manter o investimento até o dia do vencimento ou só vender antecipadamente quando for vantajoso.



Você não precisa calcular nada. O preço do título e a rentabilidade atual já são mostrados na página com as suas posições. O importante aqui é entender, de forma ampla, como os preços dos títulos podem variar ao longo do tempo e como essa oscilação impacta na rentabilidade.

O conceito de Marcação a Mercado

O risco de mercado está presente em todos os investimentos de renda fixa, seja um título público (do governo) ou privado (de bancos ou empresas). Para se proteger, a recomendação é manter a aplicação até o vencimento. Investidores que fazem resgates antecipados estão sujeitos à marcação a mercado, pois o rendimento será de acordo com o valor do título naquele momento e não mais a taxa informada no ato da aplicação.

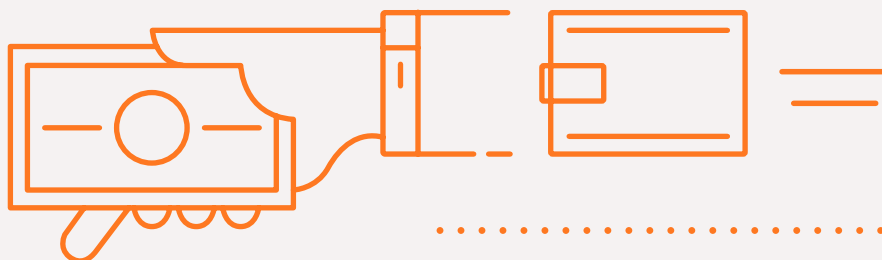
Mas por que os preços oscilam?

O Tesouro Selic é o título com menos oscilação, pois sempre acompanha a taxa Selic. Já os títulos prefixados e indexados ao IPCA funcionam de outra forma: sempre que o mercado espera uma alta na taxa básica de juros, os títulos perdem valor nominal para que os juros pagos sejam maiores.

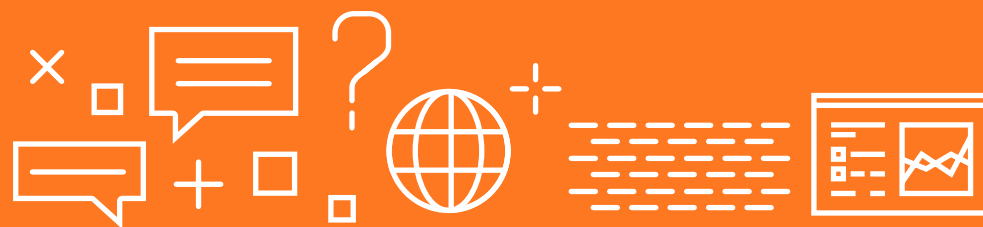
Ou seja, investir no Tesouro Direto é muito seguro! Ele tem o menor risco de crédito, pois o emissor é o Governo Federal e seu risco de liquidez é baixo, já que permite resgates a qualquer momento. O risco de mercado é igual aos outros investimentos de renda fixa e é possível se proteger escolhendo títulos com estratégias distintas, diversificando a sua carteira.

Recapitulando!

- ✓ Na renda fixa a renda é sempre a mesma, pois foi contratada. Na renda variável a renda varia conforme o lucro.
- ✓ Você sabe quando e quanto deverá receber no investimento em um título de renda fixa. A renda combinada pode ser prefixada (você sabe exatamente o rendimento em reais) ou pós-fixada (não se sabe exatamente quanto será o rendimento em reais, mas sim quanto vai render comparado a um indicador adotado como referência).
- ✓ O Tesouro Prefixado é indicado para objetivos de curto e médio prazo. O Tesouro Selic é o título com menor risco, pois seu preço acompanha a taxa Selic. O Tesouro IPCA+ tem remuneração tanto pós-fixada, atrelada à inflação, quanto prefixada e é ideal para os objetivos de longo prazo. Já o Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais tem sua remuneração igual ao Tesouro IPCA+, porém possui o pagamento de juros semestrais, sendo interessante para quem deseja utilizar o rendimento para complementar sua renda a partir do momento da aplicação. O Tesouro Prefixado com Juros Semestrais paga parte dos juros a cada semestre e tem vencimento mais longo, indicado para objetivos de médio prazo e para quem quer ou deseja receber rendimentos a cada seis meses.



Agora que você já conhece os títulos ofertados pelo Tesouro Direto vamos observar as características e as vantagens desses investimentos. Assista aos vídeos e aproveite o conteúdo que preparamos para você.





Itaú Corretora